

# PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA  
INFORMATIVA  
Nº462  
ANO XIV

**18 a 24**

**Fevereiro  
2024**

LEITURA I: GN  
9, 8-15

LEITURA II: 1 PD  
3, 18-22

SALMO 24  
(25), 4BC-5AB.  
6-7BC. 8-9

REFRÃO: TODOS  
OS VOSSOS  
CAMINHOS,  
SENHOR,  
SÃO AMOR E  
VERDADE, PARA  
OS QUE SÃO  
FIÉIS À VOSSA  
ALIANÇA



## EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 1, 12-15

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Viviam com os animais selvagens, e os Anjos serviam-n'O. Depois de

João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumprir-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

**“COLABORAR COM DEUS NA CONTRUÇÃO DE UM MUNDO NOVO”**

No primeiro Domingo da Quaresma, a liturgia diz-nos que Deus nunca desiste de recriar o nosso mundo, tantas vezes ferido pelo egoísmo e pela maldade dos homens; e desafia-nos a colaborar com Deus na construção de um mundo novo, de harmonia e de paz, que é o projeto original do Criador. O Evangelho mostra-

nos Jesus a recusar o mal e a optar pelo caminho que lhe foi indicado pelo Pai. Essa opção está na origem de um mundo novo, ao qual Jesus chamava “o Reino de Deus”. Ele conta com os seus discípulos para serem, em todos os momentos da história humana, construtores e arautos do “Reino de Deus”.



## COMENTÁRIO

*in Secretariado  
Nacional de  
Liturgia*



REFLEXÃO

## CENÁRIOS BÍBLICOS A Cidade – parte IV

***Jerusalém tinha a vocação de trazer à cidade dos homens a harmonia que Deus desejava no Éden. A realidade violenta das relações humanas era redimida pela presença de Deus, no seu Templo. Mas Israel não soube corresponder a tão grande vocação e Jerusalém foi dominada pela violência, de dentro e de fora, caindo as suas muralhas e o seu Templo. Deus, no entanto, não desistiu – nunca desiste – no seu desejo de redimir tudo o que é humano: também a cidade. O próprio Deus veio colocar-se como Árvore da Vida entre nós. Veio viver entre nós, tendo como templo o seu próprio corpo. Nele, céus e terra unem-se, como no primeiro jardim, e os corações humanos são convidados a entrar nesse Reino. Com a sua morte e ressurreição, desterrou o medo da morte e a soberba da vida, e com eles a violência e o pecado. Seja qual for a cidade ou o lugar em que vivamos, Jesus prepara em cada um dos seus discípulos os cidadãos que hão-de herdar a nova Criação e habitar a Jerusalém celeste, cidade-jardim onde Deus será tudo em todos.***

## **Mensagem do Patriarca de Lisboa para a Quaresma de 2024 (Excerto)**

“Vou conduzir-vos ao deserto, para vos falar ao coração.” (Os 2,16)

A vida de comunhão com Cristo caminha ao ritmo de etapas vividas na mais profunda intimidade com Ele. Encontrar, na travessia espiritual, momentos de solidão, passar pelo desassossego do silêncio, sentir o impacto da aridez da existência, tanto pode arrastar para o drama do abatimento, como conduzir à beleza do arrebatamento. Contudo, conduz-nos sempre para a radicalidade do tudo ou nada ou, mais precisamente, para os extremos. Talvez seja por esta razão que, segundo a sabedoria bíblica, as mais significativas experiências de Deus e da sua presença, como as vividas por Abraão, Moisés, Job, Elias, não esquecendo Paulo e a Virgem Maria, e até pelo próprio Jesus de Nazaré... aconteceram em contextos-limite, fora do ramerrame quotidiano. Neste sentido, venho propor à Diocese de Lisboa que, neste tempo

quaresmal, percorrendo o caminho da conversão, se deixe levar pelo turbilhão da radicalidade a nível da vida espiritual; se deixe arrastar pela medida alta da santidade, que é ir até aos limites do amor, da esperança e da fé. Movidos pelo sopro de Deus, desejemos afastar-nos não tanto do ritmo das coisas, mas da mentalidade do repetitivo, do rotineiro, em suma, da trivialidade, para sermos investidos e agraciados pela força do Espírito que nos coloca em Cristo e transforma radicalmente o nosso coração. Reconheço no convite do Senhor reportado por Oseias — “vou conduzir-te ao deserto e falar-te ao coração” (Os 2, 16) — a razão para fazer da Quaresma um itinerário de deserto no encontro com Cristo. O deserto oferece-nos o silêncio que nos abre à escuta do essencial, como a oração no Espírito permite que apenas a Palavra de Deus comunique com o nosso coração e se sintonize com ele; eleva-nos à contemplação de Deus e ao contacto direto e imediato do Céu com a Terra. É aí que apreendemos o valor do outro, enquanto

irmão, e da sua indispensável presença na nossa vida, pois só sobreviveremos se assumirmos a nossa condição de pessoas que vivem em comunidade. A Quaresma é o tempo favorável de aproximação e preparação para a Páscoa, o verdadeiro âmago do mistério da fé. Por inerência, um tempo de deserto que, no entanto, é tempo que se faz espaço, torna-se também lugar, fonte configuradora de novas atitudes. Molda-nos, como o barro nas mãos do oleiro! Ninguém regressa do deserto indiferente; o antes transforma-se num presente com esperança renovada num futuro salvífico. É plasmado por meio da graça que lhe dá um novo sentido à luz da plenitude divina.



CPE ◀◀

### MISSA MENSAL CPE | Voluntários

20 fevereiro às 10h45 na Igreja da Boa Nova, seguido de encontro de voluntários.

Contamos com todos!



20 DE FEVEREIRO - TER  
Reunião secretariado da catequese

**Paróquia | 19h30**

22 DE FEVEREIRO — QUI  
Cadeira de São Pedro (festa)

23 DE FEVEREIRO — SEX  
Retiro da Quaresma (23 a 25 fev)

**ESCOLA DE LEIGOS**  
- SÃO VICENTE MÁRTIR -

QUARTAS-FEIRAS, 21h15  
21/2, 6/3, 20/3, 10/4, 24/4

FORMADORES:  
DIÁC. SAMUEL SANCHES DIÁC. JOSÉ NORONHA

**H** **HORÁRIOS**

**HORÁRIO GERAL PARÓQUIA**  
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

**2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h**  
**SAB — 10h > 11h**

**CONFISSÕES**

IGREJA DE STO. ANTÓNIO  
**2ª a SÁB — 10h > 11h**

IGREJA SRA. BOA NOVA  
**2ª a 6ª — 18h30 > 19h**

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA**  
**5ª — 10h > 12h (com Laudes)**

**MISSAS  
DOMINGO**

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **8h, 13h,**  
**18h**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**  
**19h15**

**SÁBADO**

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**  
**(vespertina)**

**SEG A SEX**

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

**Donativos**

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

**Contactos**

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com